



Brasília, 17 de janeiro de 2022.

CONSTRUIR A GREVE UNIFICADA DOS SPFs PARA CONQUISTAR O REAJUSTE E DERROTAR BOLSONARO

Diante da tentativa do governo em conceder reajuste apenas para um setor dos Servidores Públicos Federais, as demais categorias do SPFs se organizam para deflagrar greve contra Bolsonaro e em defesa do reajuste salarial para todos os servidores. Desta forma, as entidades que compõem o FONASEFE se reuniram no último dia 14 e definiram a agenda de lutas para o primeiro trimestre. O entendimento das entidades que compõem o FONASEFE é que se faz necessário construir uma jornada de lutas na segunda quinzena de fevereiro, preparativa para a greve unificada a partir do dia 09 de março com o seguinte eixo: reajuste emergencial do período Bolsonaro de 19,99%, sem abrir mão das perdas salariais históricas do período dos governos FHC, Lula, Dilma e Temer que soma mais 30%. Sem reajuste desde 2015, os servidores públicos assistiram a diminuição do seu poder aquisitivo no governo atual, paralelo a isso a pauperização da população brasileira. É bom lembrar que no último acordo os servidores públicos tiveram reajustes diferenciados. Segundo dados do DIEESE a inflação no primeiro trimestre de 2022 ficará acima dos 10% e dados do IBGE revelam que a renda média do trabalhador caiu no quarto trimestre de 2021 e, com a queda do PIB, o Brasil já atravessa uma recessão técnica. Além dessa crise econômica sem fim, o país ainda atravessa a crise sanitária com a pandemia da Covid 19 e sua nova cepa Omicron. Dados apontam que o número de contaminação aumenta a cada dia sem que o governo, através do Ministro da Saúde Marcelo Queiroga, apresente uma política que garanta a diminuição dos quadros de contaminação e mortes. A desastrosa atuação do ministro da saúde que criou obstáculos em seguir a orientação da ANVISA em vacinar crianças de 5 a 11 anos de idade, demonstra que o governo mantém sua política negacionista para enfrentar a pandemia. É o último ano de Bolsonaro no governo e seu o índice de aprovação está em 22% (dados Datafolha), segue em queda livre. Por isso o governo aplica a política populacionista com o plano mais Brasil e tenta dar reajuste para setor de segurança que é uma de suas bases eleitorais. Mesmo sendo desautorizado pelo Ministro da Economia Paulo Guedes e o líder do governo na Câmara Ricardo Barros (PP-PR) por entenderem que caso haja reajuste apenas para um setor pode ocorrer uma pressão dos demais setores. A pressão já está em curso, as entidades do Serviço Público não irão se conter diante de mais essa tentativa de arrocho salarial deste governo. A plenária Nacional da FASUBRA, realizada em dezembro, já havia apontado a necessidade de uma campanha salarial poderosa em 2022, e na reunião do FONASEFE a Direção Nacional da FASUBRA defendeu a necessidade de uma greve unificada dos SPFs já em fevereiro. A DN também encaminhou ao MEC um ofício solicitando uma reunião para discutir a pauta específica dos técnico-administrativos. A DN da FASUBRA entende que temos de ir além das questões salariais, o eixo de nossa greve deve conter a luta



contra o desmonte do estado e contra os ataques às universidades públicas. Por isso é fundamental que também façamos uma pressão para barrar as indicações dos interventores e os cortes de verbas feitas pelo MEC. A DN da FASUBRA, seguindo a deliberação da plenária nacional, orienta as entidades de base a realizarem rodadas de assembleia no mês de janeiro para debater a construção da greve dentro do calendário debatido e aprovado no FONASEFE.

18/01- Dia Nacional de luta em defesa do Reajuste Salarial;

24/01 - Dia dos Aposentados - Dia Nacional de luta contra o Decreto 10620;

27/01 - Plenária virtual dos SPFs;

02/02 - Atividade no retorno do recesso do legislativo e judiciário;

14 a 25/02 - Jornada de lutas e estado de greve;

09/03 - Greve por tempo indeterminado dos SPFs.

REUNIÃO DO FONASEFE (VIRTUAL) 14/01/2022

ANDES-SN (Rivania, Blume), **ASSIBGE-SN** (Paulo Lindesay), **FENASPS** (Moacir, Laura, Deise, Lídia, Walter, Daniel), **CONDSEF** (Sérgio Ronaldo, Rogério), **SINASEFE** (Lobão, Diego), **SINAIT** (Marco Aurélio), **FENAJUFE** (Thiago, Fabiano), **ASFOC-SN** (Paulinho, Mirelly), **SINAL** (Fábio), **FASUBRA** (Toninho Alves, Zé Maria, Val, Luan, JP), **PROIFES** (Ana Trindade, Flavio), **CUT** (Pedro), **SINDMPU** (Elizabeth).

Pauta:

1. Informes; **2.** Campanha Salarial; **3.** Renovação do contrato com a CAJUÍNA; Encaminhamentos

Campanha Salarial

Entregar no dia 18/01/22 ao governo nossa reivindicação de reajuste emergencial de 19.99% (índice correspondente à inflação dos três anos do governo Bolsonaro);

Participar do dia de luta que ocorrerá em 18/01/22, nos atos na porta do Banco Central (10 h), bem como no ministério da Economia (15h), no bloco P;

Celebrar o dia 24/01/22, dia nacional de luta dos aposentados com registros e manifestações onde for possível;



Realizar uma Plenária Nacional dos(as) Servidores(as) Públicos(as) no dia 27/01/22, com início às 15 h, de forma on-line;

Realizar no dia 28/01/22 uma coletiva de imprensa para divulgação do nosso calendário de luta e da nossa campanha salarial;

Fazer uma JORNADA DE LUTA, em ESTADO DE GREVE do dia 14/02/22 à 25/02/22 em todo Brasil com atos centralizados em Brasília, exigindo que sejamos recebidos pelo governo e que nossas reivindicações sejam atendidas;

Indicar para o dia 09/03 o início da GREVE NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) PÚBLICOS(AS).

Obs. 1. Documento para ser entregue no dia 18/01/22, responsáveis: SINASEFE, FASUBRA e FENAJUFE.

2. As reuniões ordinárias do FONASEFE ocorrerão semanalmente às sextas-feiras, 8:30 h. Ficando o ANDES-SN responsável pela geração da sala on-line de reunião. Próxima reunião: 21/01/22.

Renovação do contrato com a CAJUÍNA

Em função da nossa campanha salarial e da luta em defesa do Serviço Público é considerado importante manter o contrato da CAJUÍNA sem interrupção, para isso é fundamental que as entidades garantem até segunda-feira, dia 17/01/22, a participação do rateio do contrato, que será de 2 mil reais mês por entidade.

Entidades já confirmadas: ANDES-SN, SINASEFE, SINDMPU, SINAIT, FENASPS.

Obs. Importante a confirmação para começar o trabalho da construção da Plenária, convocação da coletiva e o trabalho de card, facebook e instagram.

Dia 24 - dia de Luta Nacional contra o Decreto 10.620

Já são cinco anos sem reajuste salarial para trabalhadores(as) do serviço público. Entre eles estão aposentados(as) que, em sua grande maioria, são arrimo das famílias. Situação que foi agravada com a pandemia de Covid-19 e deixou um rastro de destruição com perdas de entes queridos, desemprego de filhos e netos. Com isso foram agravadas também as violências contra as pessoas idosas, sendo a econômica a mais grave, seguida das seguintes: física, psicológica, social, patrimonial, racial, homofóbica, religiosa, de gênero, além do abandono. Idosos(as) ainda servem de chacota para piadistas, que ganham a vida menosprezando sentimentos dessa camada da população. É o idadismo, mal presente na sociedade, que pensa ser a juventude eterna, e as pessoas 60+ descartáveis. Com o isolamento social, a falta de intimidade com as mídias sociais por grande parte das pessoas idosas ficou evidente, dificultando a interação com familiares, amigos, grupos sindicais, religiosos, sociais, de viagem, enfim, limitou o compartilhamento de apoios e interação tão necessários para o bem viver.



As últimas reformas da previdência tiraram direitos e aumentaram o tempo de contribuição para homens e mulheres. Para os servidores(as) públicos(as) não foi diferente. A aposentadoria passou a ser vista como castigo para quem tem direito de se aposentar. Todo dia o governo inventa um jeito de prejudicar quem contribuiu com a construção do país. Todo dia o Ministério da Economia tenta manobras para levar as aposentadorias ao nível da miséria, querendo copiar o modelo implantado por Paulo Guedes no Chile, onde a maioria dos aposentados não podem sequer comprar seus remédios. É o sonho da privatização da Previdência.

Diante de todo esse malabarismo do mal, o presidente da República assinou em 5 de fevereiro de 2021, o Decreto 10.620, que transfere aposentados(as) e pensionistas das autarquias e fundações para a vala comum do INSS, onde já tem mais de 30 milhões de beneficiários do RGPS e mais 660 mil do RPPS. Um órgão que já tem mais de 1.875.000 demandas represadas, com pessoas esperando auxílio-saúde há mais de um ano, correção de benefício há mais cinco anos, aposentadoria há mais de quatro anos, sem falar em outros benefícios, como um simples auxílio natalidade. E lá vamos nós, resolver nossas demandas no INSS, onde não sabemos nem por onde começar. Nunca tivemos essa experiência porque todos os nossos problemas foram resolvidos nas universidades, conversando com nossos companheiros(as). Para dar cumprimento ao decreto, a Presidência do INSS publicou em 13 de outubro de 2021 a Portaria 1.365 com o cronograma que as universidades deverão seguir para a transferência de aposentados(as) e pensionistas para aquele órgão, com um prazo de até julho/2022. Dessa forma, se nada for feito, lá estaremos ainda esse ano. A FASUBRA Sindical ingressou como Amicus Curiae na ADIN 6767, impetrada pelo Partido dos Trabalhadores (PT), para que seja suspenso o Decreto 10.620. Essa ADIN está com a ministra Rosa Weber aguardando julgamento. Outra forma de derrubar o famigerado decreto é ter aprovado no Parlamento um decreto parlamentar nesse sentido. O deputado Jorge Solla PT/BA e mais 30 parlamentares do partido já entraram com esse decreto parlamentar que está aguardando ser colocado em pauta. Não podemos ficar esperando decisões judiciais e parlamentares que podem demorar anos para sair. É preciso um trabalho efetivo dos nossos SINDICATOS junto às reitorias e conselhos universitários. É preciso fazer a política sindical nas universidades, chamar aposentados(as), pensionistas, aposentandos e futuros aposentados para a luta. É preciso dar ciência dos problemas que teremos se formos para o INSS. É preciso união! É preciso LUTA! A FASUBRA, por meio de sua Assessoria Jurídica orientou os sindicatos a entrarem na justiça em seus estados, com uma Ação Civil Pública – ACP com o objetivo de conseguir uma liminar para barrar a transferência. Cabe aos sindicatos analisarem essa possibilidade.

Dia 24 é dia de Luta Nacional contra o Decreto 10.620. Participe!



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978



FASUBRA ADQUIRE SEDE ADMINISTRATIVA PRÓPRIA

Nesta semana, a Direção da FASUBRA Sindical concretizou a compra de três salas e vagas de garagem, destinadas à sua sede administrativa. A aquisição faz parte de um projeto que garanta sua autonomia administrativa e financeira, bem como proporciona maior segurança para enfrentar eventuais ataques do governo. Quando tivemos que sair da UnB, a opção por aluguel foi definida como política temporária, até a possibilidade de conquistar um espaço próprio para instalação da sede.

A compra segue, também, orientação do Conselho Fiscal e deliberação do pleno da Direção Nacional que se empenhou na busca de um espaço, em virtude dos altos valores de aluguéis no DF. Em diversas ocasiões o debate sobre a aquisição de um espaço foi tema nas instâncias de deliberação da Federação.

A nova sede está localizada no edifício Terra Brasilis, Setor de Autarquias Sul, ponto central, próximo ao Museu Nacional, Catedral e Esplanada dos Ministérios, o que além de proporcionar melhores condições de acesso às suas trabalhadoras e trabalhadores, facilitará a recepção de dirigentes das entidades de base, quando em Brasília.

Para a DN, essa aquisição é mais uma vitória da categoria, pois representa importante ferramenta para impulsionar as lutas.



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

FASUBRA ENCAMINHA NOVO OFÍCIO SOLICITANDO REUNIÃO COM O MEC

A DN FASUBRA na semana passada oficializou novamente o MEC, solicitando reunião para discutir a pauta específica dos técnico-administrativos. Essa ação segue a deliberação da última plenária que deliberou o início da campanha salarial. Cabe lembrar que a última reunião entre o MEC e a Federação foi com o ex-ministro Weintraub, e de lá para cá não teve nenhuma audiência para debater a nossa pauta específica. O atual ministro Milton Santos desde que assumiu o MEC não recebeu nenhuma entidade para debater suas propostas para educação. A Direção Nacional da FASUBRA, além de cobrar na pauta a questão salarial, também será cobrado as intervenções nas universidades e os cortes orçamentários que coloca as universidades em risco de parar as atividades.

SOLIDARIEDADE ÀS VÍTIMAS DAS ENCHENTES NA BAHIA

A DN da FASUBRA Sindical se solidariza com as vítimas das chuvas no Sul e Sudoeste da Bahia. As enchentes classificadas pelo governador Rui Costa como o maior desastre natural da história já somam 20 mortos, mais de 31 mil desabrigados e 470 mil moradores prejudicados. A Federação apoia a iniciativa da ASSUFBA (Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação das Universidades Públicas Federais no Estado da Bahia) que iniciou esta semana uma campanha de solidariedade no estado para ajudar as vítimas.



A ASSUFBA, uma das entidades de base da Federação, em conjunto com a comunidade universitária da UFBA, UFRB, UFOB, UNILAB e UFSB, convoca os técnico-administrativos em



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

educação, estudantes, professores e a sociedade para realizar doações que serão convertidas em alimentos, produtos de higiene, água potável, vestimentas e outros insumos destinados à sobrevivência. As doações devem ser realizadas na conta bancária do Sindicato: **Banco do Brasil / AGÊNCIA - 2799-5 / CONTA - 51.187-0**. Para começar, a ASSUFBA fará a doação inicial de 200 (duzentas) cestas básicas às regiões mais afetadas. **A DN FASUBRA, orienta as entidades de base a participar dessa campanha com qualquer valor para levar um pouco de conforto a essas famílias baianas que passam por grandes dificuldades neste momento, já que muitos perderam suas casas inundadas pela chuva com todos os pertences. Esta, portanto, é a hora de ajudar a população baiana com ações de solidariedade.**

Com informações da ASSUFBA e EBC.

| CALENDÁRIO | |
|------------|--|
| JANEIRO | |
| 18 | Ato Nacional em defesa do reajuste salarial |
| 24 | Dia dos aposentados - Dia nacional de luta contra ao Decreto 10620 |
| 26 a 30 | Fórum Social Mundial em Porto Alegre (ADIADO) |
| 27 | Plenária virtual dos SPFs |
| | |